

## Enfermagem na Malária e na Doença de Chagas

### Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira  
Larissa Lopes Pereira Jesus Lima De Mello

### Categoria do Trabalho

1

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

### Resumo

Malária: Segundo o manual do Ministério da Saúde, o papel do enfermeiro no controle de endemias é de realizar o diagnóstico precoce, instituir o tratamento adequado e imediato e/ou acompanhá-lo; desenvolver ações educativas e de mobilização social que possam contribuir nas medidas de controle individuais e coletivas, com impacto na melhoria das situações identificadas. Nas ações educativas, o enfermeiro deve implementar medidas de prevenção e, para isso, é preciso conhecer as alterações ambientais, os locais onde as pessoas vivem, trabalham e dormem dentre outros. O enfermeiro deverá também desenvolver medidas de proteção individual, familiar e da comunidade, desenvolver medidas de combate a vetores e outros microrganismos. Na prevenção e na promoção da melhoria de condições ambientais da população, o enfermeiro, junto com sua equipe que atua no controle de endemias, deverá realizar ações de educação em saúde e de mobilização social; mobilizar a comunidade para desenvolver medidas simples de manejo ambiental; preencher e encaminhar ao setor competente a ficha de notificação, conforme a estratégia local; preencher adequadamente e encaminhar ao setor competente o boletim de atividade diária; participar das reuniões de planejamento e avaliar os resultados das ações de controle. É de competência dos enfermeiros das equipes de saúde da família e da unidade básica de saúde identificar casos suspeitos, realizar diagnósticos precoces; realizar tratamento imediato e adequado dos casos conforme o manual de cada endemia; orientar o paciente quanto à necessidade de concluir o tratamento; solicitar e orientar o paciente para retorno após término de esquema de tratamento.

Doença de Chagas: A assistência da enfermagem contribui para melhor qualidade de vida do doente, contribuindo por meio dos cuidados paliativos, educação e orientação paciente no uso da medicação além de, atuar na prevenção com campanhas e movimentos a eliminar o foco do hospedeiro. Agradecemos à FUNADESP (#68-1210/2022) pelo indispensável suporte.